

3.4.2. Vocábulo único com determinantes heterônimos

O vocábulo é único, mas a oposição se faz através dos determinantes heterônimos *macho* e *fêmea*:

cobra	macho	jacaré	macho	rinoceronte	macho
	fêmea		fêmea		fêmea

3.4.3. Vocábulos distintos: primitivo/derivado

A distinção é feita através de vocábulos diferentes, ou seja, primitivo e derivado. É a única distinção que se baseia em mecanismos morfológicos:

gato/gata	abade/adabessa	maestro/maestrina
cônsul/consulesa	menino/menina	poeta/poetisa

3.4.4. Vocábulos heterônimos

A distinção é feita através de substantivos heterônimos:

homem/mulher	bode/cabra
genro/nora	zangão/abelha

4. CONCLUSÃO: O GÊNERO DO SUBSTANTIVO

Para finalizar este item, transcrevemos estas palavras de ALONSO & UREÑA (1964, 1^ovol., 60-61), que, de maneira simples e objetiva, sintetizam a questão do gênero do substantivo:

Muitos adjetivos têm duas terminações para o singular, com seus plurais correspondentes: *bom/boa, folgazão/folgazona, cordobês/cordobesa, falador/faladora*. Ao modificar um substantivo, esses adjetivos adotam uma ou outra terminação, não aleatoriamente, mas de acordo o uso fixado pela língua. Fala-se *árvore corpulenta, leite frio, rua ampla, rio profundo, homem valoroso, mulher piedosa, cavalo baio, mula tordilha*. A essa condição geral dos substantivos, de requerer uma ou outra terminação dos adjetivos, se dá o nome de gênero e, segundo ela, todos os substantivos do idioma se dividem em dois grupos ou classes: os que exigem a primeira terminação dos adjetivos, como *leite, rio, homem, cavalo*, e os que exigem a segunda, como *árvore, rua, mulher e mula*.¹⁴

Os primeiros se chamam *masculinos* e os segundos *femininos*.

Em síntese, podemos dizer, ainda com ALONSO & UREÑA (id. ib.), que "o gênero é uma classificação puramente gramatical dos substantivos em dois grupos, masculinos e femininos, segundo a terminação do adjetivo acompanhante".

5. GRAU DO SUBSTANTIVO

5.1. Grau afetivo/sufixo afetivo

Segundo CEGALLA (1979:94), "grau dos substantivos é a propriedade que essas palavras têm de exprimir as variações de tamanho dos seres".

Para a definição de *grau*, CEGALLA leva em conta um componente semântico que não é universal, ou seja, não é explicitado todas as vezes em que se faz uso desse mecanismo lingüístico tradicionalmente conhecido como grau. De fato, em